PROCON NATAL CONSTATA REDUÇÃO NA CESTA BÁSICA NOS HIPERMERCADOS E NOS MERCADINHOS, COM REDUÇÃO DE 0,99% E 1,97% RESPECTIVAMENTE, PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de cesta básica, no mês de junho, nos principais estabelecimentos comerciais da cidade e constatou variação negativa pelo segundo mês seguido no preço da cesta básica, onde nas grandes redes de hipermercados foi de (-0,99%) com um preço médio de R$ 276,24 no mês de a junho e de R$ 278,97 em maio. E para os mercadinhos de bairros o percentual de redução foi maior de (-1,97%) com o preço médio de R$ 252,58 no mês de junho e em maio foi encontrado ao preço médio de R$ 257,56, sendo assim os mercadinhos de bairros continua sendo a melhor opção para os consumidores natalenses na compra da cesta básica, no mês anterior 55% dos produtos pesquisados tiveram redução de preço médio e no mês atual esse percentual foi maior, de 57,5% e os grupos da cesta básica onde foi encontrado esse percentual foi: mercearia, higiene/limpeza e hortifrúti com (R$-2,04); (R$-0,40) e (R$-2,85) centavos de reais respectivamente. Na cesta básica dos hipermercados e supermercados o percentual de maio com redução foi de 40% e em junho chegou a 52,5% dos produtos pesquisados que compõe a cesta básica, os grupos onde foram encontrados essa redução foi: mercearia, açougue e hortifrúti com (R$ -0,02) e (R$ -0,81) e (R$ -2,71) centavos de reais respectivamente.

Para uma melhor aferição a metodologia aplicada mede o poder de compra do trabalhador com o salário-mínimo e o quanto ele consegue suprir as necessidades alimentares básicas de uma família de 4 (quatro) pessoas durante um mês. Então o custo da cesta básica para o trabalhador em relação ao salário-mínimo é de 31,10% e isso representa 60,89 horas de trabalho no mês, para o trabalhador na cesta básica nas grandes redes de hipermercados e supermercados. Já nos mercadinhos esse custo é de 28,44% e de 55,68 horas de trabalho. A análise é feita pelo Núcleo de pesquisa na cesta básica dos natalenses em 40 (quarenta) itens divididos por grupos de: mercearia, açougue, hortifrúti, higiene e limpeza.

O Núcleo de pesquisa também fez a comparação do custo em reais da cesta básica dos hipermercados e supermercados das grandes redes e os mercadinhos de bairro e encontrou uma economia na cesta básica dos mercadinhos de (R$ 23,65) mais uma vez comprova a cesta básica do mercadinho melhor opção aos consumidores natalenses.

O Núcleo de pesquisa realizou nas 4 (quatro) semanas do mês corrente, junto a 6 (seis) hipermercado 4(quatro) supermercados, como também 10 (dez) supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando as (4) quatro zonas de Natal. E no mês de junho divulga em seu site www.natal.rn.gov.br/procon a cesta básica para os natalenses com informações de endereço da mais barata, variação de um mês para o outro e os preços médios dos grupos e seus produtos nas quatro semanas do mês. Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para compra da cesta básica.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Produtos pesquisados que contribuiriam com a redução da cesta básica dos mercadinhos no mês de junho foi o grupo de mercearia com 6 (seis) produtos dos 14(catorze) desse grupo foram: feijão, açúcar, macarrão, pão francês, leite e margarina. Em destaque desse grupo o feijão-carioca com (R$ -1,47) e uma varição de 25,41% com os preços de (R$ 7,23) em maio e em junjo foi encontrado ao preço médio de (R$ 5,77). Esse mesmo produto foi o destaque na cesta básica dos hipermercados, onde foi encontrado uma variação de 14,02% e o preço médio em maio encontrado nos hipermercados foi de (R$ 7,28) e no mês de junho (R$ 6,39) e isso representa uma diferença de (R$ -0,90) centavos de reias.

Os produtos do grupo de hortifrúti nos mercadinhos que tiveram redução nos preços foi: o tomate, cheiro verde, cebolinha, alface, repolho, jerimum, macaxeira, chuchu, batata, laranja e banana, em destaque o tomate, chuchu e a batata foram os mais baratos com diferença de (R$ -1,03); (R$ -0,45) e (R$ -0,26) em relação ao mês de maio. Foram 11(onze) produtos com redução dos 13(treze) no grupo de hortifrúti tanto na cesta básica dos mercadinhos quanto nos hipermercados, e nos hipermercados os principais foram: tomate, cheiro verde, cebolinha, alface, repolho, jerimum, chuchu, batata, laranja e banana, em destaque o tomate com (R$ -1,03), o chuchu com uma diferença de (R$ 0,45) de um mês para o outro e à batata com redução de (R$ -0,26).

O grupo de açougue teve redução apenas na cesta básica dos hipermercados com os produtos em destaque com a carne de segunda, pescado e ovos com redução encontrada de (R$ -1,12); (R$ -2,40) e (R$ -0,57) respectivamente, o pescado foi o produto que teve maior redução de um mês para o outro e em maio o preço médio do pescado encontrado foi de (R$ 31,09) e em junho o preço médio foi de (R$ 28,70) e isso representa uma variação de (-8,63%) de um mês

para o outro, e uma diferença de (R$-2,39). Esse grupo nos mercadinhos teve variação positiva mais o pescado foi um produto se destacou nesse grupo com redução de (R$ -1,25) e uma variação de (-4,62%), onde o preço médio em maio foi de (R$ 28,29) e em junho o preço médio encontrado foi de (R$27,05).

Nos mercadinhos o grupo de higiene e limpeza teve variação negativa e 4(quatro) dos 6(seis) produtos desse grupo tiveram redução foram eles: creme dental, detergente líquido, sabão em pó e sabão em barra. Em destaque nesse grupo o sabão em pó com redução de (R$ -0,38) e uma variação de 5,91%. Os demais produtos tiveram redução respectivamente de (R$ -0,03); (R$ -0,07) e (R$ -0,03). Nos hipermercados e supermercados esse grupo teve variação positiva, mas 2 (dois) produtos se destacaaram e tiveram variação negativa o sabonete e a água sanitária com redução de (R$ -0,02) e (R$ -0,05) respectivamente e uma variação de 1,18% e 2,88%.

GRUPOS PESQUISADOS

Em análise por categoria na pesquisa são verificados (14) quatorze itens de mercearia, (7) itens sete de açougue, (6) seis itens higiene e limpeza, e (13) treze itens de hortifrúti.

O Núcleo de pesquisa analisando os grupos da cesta básica, encontrou no mês de junho variação negativa nos grupos de mercearia, higiene/limpeza e hortifrúti dos mercadinhos de bairro com (-3,92%); (-2,44%) e (-7,23%) respectivamente, nos mercadinhos a cesta básica teve um único grupo com variação positiva o açougue com 0,22%. Como demostra a tabela 01.

Tabela 01,

PREÇO MÉDIO E VARIAÇÃO MÊS MAI e JUN – 2019			
1. CATEGORIA POR MÊS	MAI	JUN	VAR MENSAL
1.1. MERCEARIA	54,12	52,08	-3,92%
1.2. AÇOUGUE	144,01	144,33	0,22%
1.3. HIGIENE E LIMPEZA	17,22	16,82	-2,40%
1.4. HORTIFRÚTI	42,20	39,36	-7,23%
2. PREÇO MÉDIO CESTA BÁSICA	257,56	252,58	-1,97%

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

Na tabela 02, mostra a variação nos hipermercados e supermercados onde também foi encontrado variação negativa em 3(três) grupos da cesta básica mercearia com (-0,03%); açougue com (-0,52%) e hortifrúti com (-5,69%) sendo esse a maior variação entre os grupos, higiene/limpeza foi o grupo que teve variação positiva de 4,75%.

Tabela 02,

PREÇO MÉDIO E VARIAÇÃO MÊS MAI JUN – 2019			
1. CATEGORIA POR MÊS	MAI	JUN	VAR MENSAL
1.1. MERCEARIA	55,23	R$ 55,22	-0,03%
1.2. AÇOUGUE	157,44	R$ 156,63	-0,52%
1.3. HIGIENE E LIMPEZA	16,03	R$ 16,83	4,75%
1.4. HORTIFRÚTI	50,27	R$ 47,56	-5,69%
2. PREÇO MÉDIO CESTA BÁSICA	278,97	R$ 276,24	-0,99%

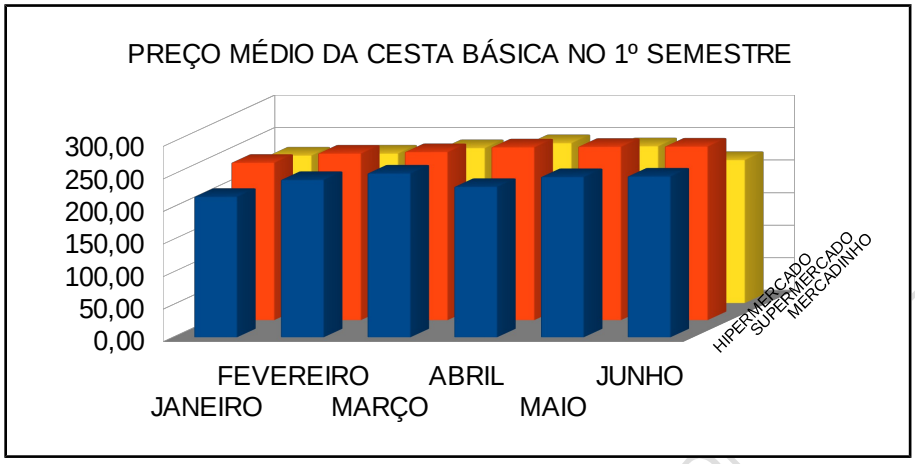
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O Núcleo de pesquisa, analisa a cesta básica dos natalenses em pesquisas semanais fazendo análise desses dedos e demostra em gráficos o preço médio do primeiro semestre da cesta básica dos hipermercados, supermercados e mercadinhos. Como também uma análise do segundo trimestre da cesta básica dos hipermercados e mercadinhos, assim como os grupos pesquisados dos 40 (quarenta) produtos que compõe a cesta básica.

No gráfico 01, o preço médio da cesta básica no primeiro semestre de 2019 nos hipermercados e supermercados e mercadinho, pesquisados pelo núcleo de pesquisa.

Gráfico 01.



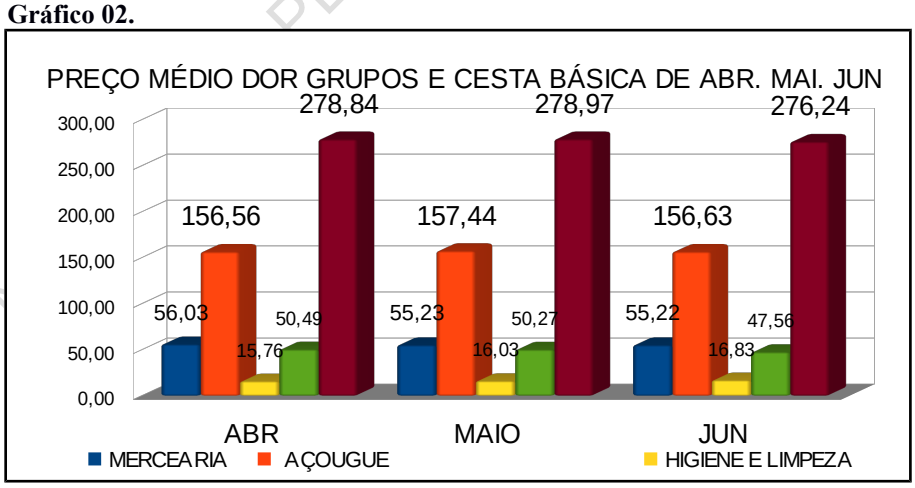
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

A cesta básica mais barata nesse período foi encontrada no hipermercado no mês de janeiro com o preço médio de R$ 216,05 no início do ano. Já no fim do semestre a cesta básica mais barata foi encontrada com o preço médio de R$ 219,97 nos mercadinhos de bairros.

A cesta básica mais barata no período analisado por este órgão foi a dos mercadinhos onde em média o preço ficou em R$ 231,72 seguida pelos hipermercados com preço médio de R$ 236,68 e a mais cara ficou com os supermercados com o preço médio no semestre de R$252,35.

No gráfico 02, o preço médio do segundo trimestre da cesta básica nos hipermercados e os grupos que compõe mercearia, açougue, higiene/limpeza e hortifrúti, pesquisado por esse órgão.

Gráfico 02.

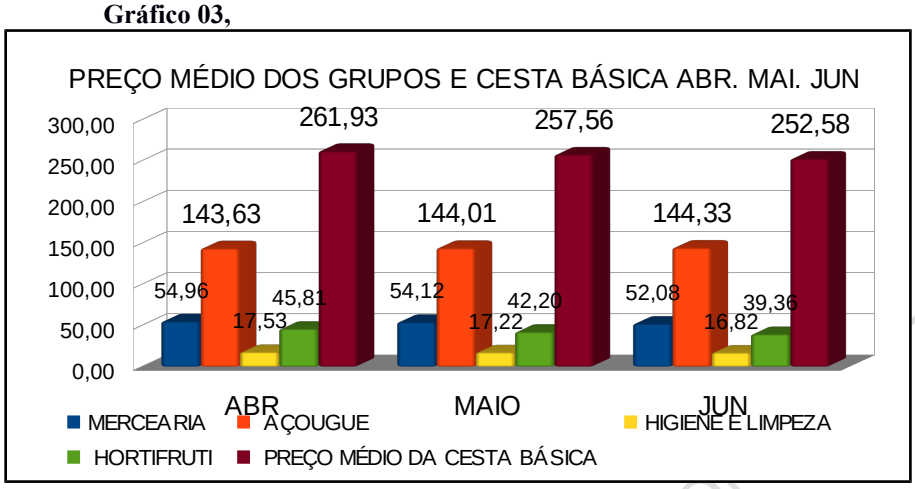


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

Em destaque no gráfico 02, a cesta básica com menor preço médio no mês de junho com R$ 276,24, assim como o grupo de hortifrúti com R$ 47,56 e o grupo de mercearia com R$ 55,22. O açougue foi o grupo mais barato em abril com R$ 156,56 e higiene/limpeza com R$ 15,76. Então fica demostrado no grafico os preço em queda da cesta básica e os gruopos pesquisados.

No gráfico 03, o preço médio do segundo trimestre da cesta básica nos mercadinhos de bairro e os grupos que compõe mercearia, açougue, higiene/limpeza e hortifrúti, pesquisado por esse órgão.

Gráfico 03,



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

Nos mercadinhos a cesta básica seguiu em redução chegando ao preço médio de R$ 252,58 no final do segundo trimestre, como tambem os grupos de hortifrúti, mercearia e higiene e limpeza, com os menores preços médios encontrados de R$ 39,36; R$ 52,08 e R$ 16,82 respectivamente. O grupo de açougue teve o melhor preço médio no mês de abril com R$ 143,63.

Então o Núcleo de pesquisa verificou em seus dados que a cesta básica dos mercadinhos e a melhor opção aos consumidores natalenses e o quê mostra as pesquisas realizadas por esse órgão no primeiro semestre, assim como no segundo trimestre desse ano de 2019. No mês de junho a variação da cesta básica foi negativa tanto nos mercadinhos com nos hipermercados, onde os preços dos produtos estão em queda pelo segundo mês mesmo, que por centavos, mas são significativos uma vez que no total esses valores negativos apresentam redução no preço médio da cesta básica para os natalenses. E o que demostra as pesquisas realizadas por esse órgão, nesse período em análise

O PROCON NATAL orienta aos consumidores a pesquisar antes de qualquer compra. E divulga em seu site **www.natal.rn.gov.br/procon** uma lista de classificação dos estabelecimentos pesquisados com o endereço, o bairro, os preços da cesta básica, os preços médios dos grupos pesquisados e os preços dos quarenta produtos da cesta básica pesquisado por este órgão.

Alessandro M. D. Marques
mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON